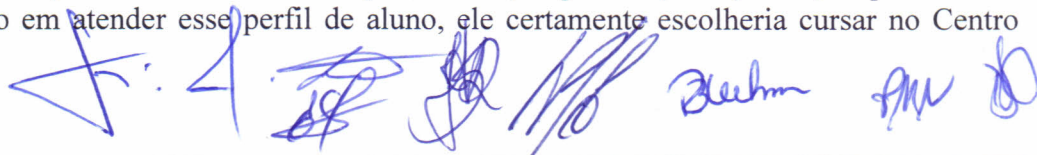


## ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFSULDEMINAS / MUZAMBINHO

Ao primeiro dia do mês de outubro de 2014, no Gabinete da Direção Geral do Instituto Federal do Sul de Minas, IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho, reuniram-se os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Educação Física, presidido pelo Prof. Mateus Camargo Pereira. A reunião foi convocada para apresentação da proposta de Reformulação da Matriz Curricular dos cursos superiores em Educação Física do IFSULDEMINAS. A reunião contou com a presença da diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional, Profa. Luciana Maria Lopes Vieira Mendonça, Profa. e coordenadora Daniela Gomes Martins Bueno, Prof. e coordenador Rafael Castro Kocian, Prof. Dênis Bueno da Silva, Profa. Elisângela Silva, Prof. Wagner Zeferino de Freitas, Profa. Ieda Mayumi Sabino Kawashita, Profa. Januaria Andréa Souza Rezende, Prof. Fabiano Fernandes da Silva, Prof. Renato Aparecido de Souza, Prof. Wonder Passoni Higino, Profa. Priscila Missaki Nakamura, Profa. Mariana Zuanetti Martins e Profa. Renata Beatriz Klehm. Dando início a reunião, o professor Mateus apresenta as justificativas para a alteração na grade curricular, comentando que existe a percepção de que o curso deveria sofrer alterações para melhorar não somente o crescimento do curso, mas também a formação dos alunos, desde o início do curso, em 2010, porém, não existia a possibilidade devido alguns fatores como o reduzido quadro de docentes. O professor explica ainda que diante de duas avaliações do Ministério da Educação foi constatado que o curso atualmente é inadequado. O professor Rafael acrescenta que esta constatação aconteceu, apesar de ter conseguido mascarar durante as avaliações realizadas que os dois cursos, licenciatura e bacharelado, são ofertados na mesma classe. Prosseguindo, o professor Mateus fala sobre o funcionamento geral do curso, que ofertará dois anos de núcleo comum e dois anos de núcleo específico. Atualmente o aluno escolhe a opção no vestibular, licenciatura ou bacharelado, cola grau na modalidade escolhida e só depois passará pelos processos de aproveitamento de estudos e obtenção de novo título. Lembra que no início do curso o aluno colava grau em licenciatura depois de três anos, e depois de mais um ano colava em bacharelado. A professora Daniela explica que as modificações foram feitas gradativamente, em função dos alunos da antiga instituição, Escola Superior de Educação Física de Muzambinho – ESEFM, que migraram para o curso do IFSULDEMINAS, e quanto mais alterações ocorressem, maiores seriam as dificuldades tanto destes alunos, quanto do curso em si. Depois disso, o professor Mateus apresenta alguns benefícios que a implantação da nova matriz curricular trará ao curso. Começa argumentando que as reuniões de corpo docente, NDE e Colegiado serão realizadas dentro da carga horária de cada professor, sendo que atualmente são realizadas no terceiro turno, o que além da dificuldade de conseguir reunir todos no mesmo dia e horário, gera uma sobrecarga de trabalho. O professor defende a realização dessas reuniões, que são frequentes e intensas, e de extrema importância para o crescimento do curso. Além disso, com a eliminação do curso noturno, haverá maior disponibilidade para se dedicar a oferta dos cursos de pós-graduação. Outro argumento citado, é que com a implantação da nova grade todos os alunos participariam dos projetos de extensão, pois a grade contempla a disciplina “Projetos de Pesquisa e Extensão” enumeradas de 01 a 07. Em seguida, o professor apresenta o Estudo da Nova Matriz Curricular. Iniciando pelo 1º período, que contempla disciplinas relacionadas aos fundamentos e metodologias de pesquisa, contendo 6 períodos, a professora Luciana observa que 360 horas de carga horária em um período descaracteriza curso integral. O professor justifica expondo que nos períodos restantes, a partir do 2º período, serão ofertadas as disciplinas optativas e os projetos de pesquisa e extensão. Após questionado pela professora Luciana, o professor Mateus expõe uma outra planilha com a quantidades mínimas de créditos e optativas estabelecidas em cinco dimensões. O professor informa ainda que o rol de disciplinas tanto obrigatórias, quanto optativas foi elaborado levando em consideração as cargas horárias dos professores nos semestres ímpares e/ou pares, para não extrapolar a carga horária de acordo com a normativa docente. A professora Luciana alerta para que seja feito um refinamento máximo possível, porque se apenas 1 (um) aluno matricular-se em disciplina optativa, esta deverá ser ofertada, isso se torna um caso complicado. Adiante, aponta alguns questionamentos como o perfil do aluno que vai buscar o novo curso, e como será atendido o aluno que busca o curso atualmente. A princípio, a professora Elisângela argumenta que o aluno que procura o curso atualmente não tem noção de tudo que é oferecido, somente depois que ingressa no curso, percebe as oportunidades como projetos, bolsas, auxílio, e com isso acabam vindo morar no município para melhor aproveitamento do curso. A professora Luciana alega que socialmente, não seria favorável, uma vez que estatisticamente a demanda para o curso noturno é muito maior, já que engloba os profissionais que já trabalham na área de forma irregular, além do estudante que é pai de família, e necessita conciliar trabalho e estudo. O professor Rafael intervém alegando que o curso noturno pede alterações, e que a primeira mudança seria aumentar o tempo de duração para 5 (cinco) anos, o que tornaria inviável também, pois pensando em atender esse perfil de aluno, ele certamente escolheria cursar no Centro

maria z met  
Mateus Camargo Pereira



Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG) em apenas três anos com bolsa de 100% do Prouni – Programa Universidade para Todos. O professor opina ainda que o curso integral mudaria a visão da Educação Física, valorizando muito mais o profissional, afinal seria um curso diferenciado. Dando prosseguimento, a professora Luciana questiona sobre o funcionamento dos projetos de extensão, que atualmente funcionam no período diurno. A professora demonstra uma certa preocupação sobre a oferta desses projetos à comunidade, pois é necessário apresentar justificativas das bolsas oferecidas para realização desses. As professoras Elisângela e Daniela, explicam que serão 6 períodos de um total de 10, portanto os alunos poderão participar normalmente dos projetos. Além disso, a procura pelos projetos é muito maior a partir das 18:00 horas, e atualmente os projetos se encerram às 19:00 horas, porque a partir desse horário, o espaço é utilizado para aulas do curso noturno. O professor Rafael enfatiza que todos os alunos deverão passar pelos projetos de pesquisa e extensão. A professora Luciana alerta que a oferta de bolsas deverá passar por um processo de mudanças, portanto acha importante não contar com essa oferta na justificativa para implantação da nova grade. As primeiras mudanças acontecerão nos projetos de bolsas do NIPE (Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão), inclusive já solicitou à assistente social do Câmpus, um levantamento sobre onde está sendo aplicada a assistência estudantil, e acredita que depois que o levantamento estiver pronto, deverá mudar o público-alvo. Sobre isso, a professora Priscila, que é membro do NIPE, relata sobre a tentativa de diferenciar projeto e programa de extensão, faz uma leitura do conceito geral de Pesquisa de Extensão e Pesquisa Universitária, em seguida explica que está sendo elaborado um edital que contemple bolsa de extensão por mérito. O professor Renato acha importante argumentar que o aluno vai passar pelos laboratórios, ou seja, vai vivenciar as pesquisas de ensino e de extensão, independentemente da oferta de bolsas. Por fim, a professora Luciana recomenda que o núcleo elabore uma justificativa aprimorada do funcionamento dos projetos de pesquisa e extensão diante da Nova Grade Curricular, alertando sobre a necessidade de escrever de forma clara, pois não serão profissionais do curso de educação física que avaliarão, embora entenda que está muito claro para todos, quem vai avaliar pode não entender. Aconselha que façam o mesmo com as disciplinas optativas. Sugere ainda que o pedagogo do câmpus, Abelardo Bento Araujo, oriente na montagem do Projeto Político Pedagógico (PPC) da Nova Matriz e que façam as adequações propostas para uma nova apresentação à Direção. Em seguida parabeniza o grupo pela participação e elaboração conjunta, mas não esconde a preocupação da Direção com a eliminação do curso noturno, embora compreenda a evolução do curso em termos de formação. No entanto, sugere uma pesquisa para melhorar a argumentação de tal mudança. A diretora aproveita a oportunidade e informa que existe uma solicitação do Setor de Comunicação para que divulguem os trabalhos desenvolvidos. Comunica também que estará presente nas reuniões do NIPE. A reunião iniciou-se às 09:11 horas e foi finalizada às 10:18 horas. Sem mais, assinamos a presente ata.

man 3 med  
[Handwritten signatures]

RmehopesMendes  
5

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

Matheus Cerqueira

[Handwritten signature]